



O que devemos dar a Deus?

“Então Jesus lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus, o que é de Deus. E admiravam-se dele” (Marcos 12.17).

Ter para ser?

Quando recebemos ou adquirimos alguma coisa, ficamos com uma impressão maravilhosa de propriedade. Ganhei ou adquiri porque mereci. Essa é a mensagem que vemos nas propagandas e o que aprendemos em nossa cultura. Precisamos ter para SER. Cada vez mais o sentido da palavra "felicidade" ganha contornos individuais e egoístas. Esse pensamento é destrutivo e tem levado o homem a uma crise, pois a Bíblia nos ensina que, aquilo que temos tem uma Fonte e devemos reconhecer isso com seriedade.

O que Deus merece?

O capítulo 12 de Marcos começa com a parábola conhecida como “A parábola dos agricultores maus”. Nesta história, um homem plantou uma vinha, arrendou para alguns agricultores e quando enviou seus servos e seu filho, por último, na tentativa de pegar os frutos que pertenciam a ele, não conseguiu, pois todos foram mortos pelos agricultores. Essa história ensina o caráter doador de Deus: o seu Filho estava sendo enviado para ser morto e salvar os homens. Deus estava dando tudo de si (v.1-12). Logo depois, alguns herodianos e fariseus tentaram apanhar Jesus desprevenido e perguntaram acerca do tributo dado a César (v.13-17). Aquilo era correto? Os inimigos de Jesus estavam certos que ele tropeçaria em suas próprias palavras e se condenaria. Mas a sua resposta deixou todos maravilhados: devemos dar a César o que lhe é devido, o valor terreno, e a Deus o que Ele merece. Afinal, o que Deus merece?

Deus merece mais do que moedas

Muitos interpretam a passagem citada no tópico anterior dando a ela uma interpretação política: Jesus faz separação entre Igreja e Estado. Porém, o foco dessa mensagem parece ser algo além. Antes de mais nada é importante dizer que devemos pagar os nossos tributos e cumprir as nossas responsabilidades terrenas. No caso em questão, o imperador deveria receber as suas moedas mesmo se tratando de um estado tirânico. E isso era tudo o que ele merecia. Mas Deus também deveria receber o que lhe era devido e isso seria mais do que simples moedas. Nesse sentido podemos entender que Jesus estava acentuando a autoridade de Deus e mostrando que Ele era maior do que César, por isso deveria receber um tesouro mais valioso.

Deus merece tudo o que tenho e sou

No final do capítulo, em Marcos 12.41-44, o evangelista narra o elogio de Jesus a uma viúva pobre que deu todo o seu sustento em contraste com as ofertas dadas pelos ricos, que, depois de pagarem os seus tributos, consumiram seu dinheiro com coisas supérfluas, davam a Deus o que sobrava, mesmo que a quantia fosse muito maior do que a daquela mulher. É claro que Jesus não está ensinando a doação de todas as nossas economias para a igreja e, como resultado, receberemos tudo em dobro. O foco aqui é o coração e a motivação daquela viúva que estava sem marido, e, por isso, já vivia em condições muito difíceis naquela época. Porém, a sua atitude demonstrou a disposição de honrar a Deus, colocando-O no seu devido lugar, acima de qualquer autoridade terrena como César ou qualquer segurança financeira, como o acúmulo de riquezas, contrastando com o tributo à Roma.

Pare, pense e dê a Deus o que ele ama: você

O que tem motivado você a ganhar dinheiro? Acumular bens, consumir coisas ou oportunidade para servir a Deus? Faça algo prático: Você conhece algum irmão que esteja passando uma certa necessidade? Ajude de alguma forma: compre uma roupa nova, ofereça uma quantia que não seja resultado de um cálculo de sobra, se dedique a um tempo de oração que não tem, ou faça tudo isso e ainda saia com esse irmão para conversar e demonstrar que está disposto a caminhar com ele, de acordo com a necessidade existente. Não deixe que a sensação de segurança de uma boa vida financeira iluda o seu coração, vá além de suas responsabilidades cotidianas e comece a caminhar confiando tudo o que tem a Deus, pois o que possuímos vem Dele e não nos pertence, somos apenas administradores.